

Estação de Avisos do Douro

Circular n.º 07/08

Régua, 11 de Junho de 2008

Oídio **ATENÇÃO!!!!**

As condições climáticas (céu nublado e temperatura entre 20 e 28°C) têm decorrido muito favoráveis ao desenvolvimento do oídio.

Encontrando-se a cultura no período de maior sensibilidade à doença, **aconselhamos os Srs. Viticultores a manterem as vinhas protegidas preventivamente até ao fecho do cacho**, respeitando cuidadosamente o período de persistência de acção dos fungicidas utilizados.

Lembramos que nesta fase (após o vingamento) **deverá ser dada preferência ao enxofre em pó, desde que as condições ambientais o permitam** (ausência de chuva e temperatura entre 16 e 30°C).

No caso de as condições climáticas serem desfavoráveis à eficácia do enxofre, deverão ser utilizados **fungicidas penetrantes** (ver lista de fungicidas anti-oídio anexa à Circular n.º 4/08).

Nas vinhas em que se verifiquem já infecções nas folhas e/ou cachos, apenas deverá ser aplicado enxofre ou dinocape.

Míldio

Não é necessário efectuar qualquer tratamento. Caso se voltem a verificar condições para ocorrência de infecções primárias será enviado novo aviso.

Traça da uva

Está a iniciar-se o voo da 2ª geração. Nesta altura não é necessário realizar qualquer intervenção.

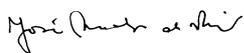
Cigarinha verde

A primeira geração da praga encontra-se na sua fase final, não sendo por isso necessário efectuar qualquer intervenção.

Atenção Sr. Viticultor:

A vegetação deverá estar correctamente orientada para permitir o arejamento do interior da sebe e aumentar a eficácia dos tratamentos fitossanitários.

O Responsável pela Estação de Avisos do Douro



José Rodrigues de Freitas
(Engenheiro Agrónomo)

Sr. Agricultor: Leia atentamente os rótulos dos produtos e, para qualquer esclarecimento adicional, contacte a Estação de Avisos